

## SUMÁRIO – 4.2.1 PROJETO DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO E À AGRICULTURA FAMILIAR

---

4.2. PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS .....	4.2.1-1
4.2.1. PROJETO DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO E À AGRICULTURA FAMILIAR.....	4.2.1-1
4.2.1.1. ANTECEDENTES .....	4.2.1-1
4.2.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES .....	4.2.1-1
4.2.1.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO .....	4.2.1-9
4.2.1.3. RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	4.2.1-11
4.2.1.4. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS .....	4.2.1-12
4.2.1.5. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO .....	4.2.1-13
4.2.1.6. ANEXOS .....	4.2.1-14

## **4.2. PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS**

### **4.2.1. PROJETO DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO E À AGRICULTURA FAMILIAR**

#### **4.2.1.1. ANTECEDENTES**

O Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar teve início com as visitas para reconhecimento dos agricultores e respectivas famílias beneficiadas com carta de crédito. Até o final do mês de junho haviam sido contatados 64 beneficiários de carta de crédito.

Neste período também foram realizados contatos preliminares com os escritórios da Embrapa, Emater, Ceplac, Sebrae para apresentação da equipe de ATES e obtenção de informações sobre as atividades agrícolas da região e os trabalhos desenvolvidos por esses órgãos.

Acompanhando o desenvolvimento do Cadastro Socioeconômico - CSE foi feita a sistematização dos dados, tendo sido definidos os universos do cadastro socioeconômico na zona rural, caracterizadas as propriedades e as famílias cadastradas e analisados os dados sobre opção por modalidade de indenização. Estas ações subsidiaram as etapas de construção da direcionalidade do projeto, definindo estratégias de ação para a equipe de ATES.

#### **4.2.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES**

O Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar está baseado em ações de assessoria técnica, social e ambiental. Coloca como perspectiva a construção, junto aos assistidos, de uma nova organização produtiva focada na exploração auto-sustentável e na contribuição para o aumento das condições de cidadania, viabilizando o acesso às políticas públicas para além daquelas de caráter produtivo, tais como saúde, educação, saneamento, etc.

Ao estabelecer relação com os agricultores reassentados, o projeto se integra aos demais projetos de recomposição das atividades produtivas rurais, subsidiando-os com dados situacionais das propriedades e famílias assistidas. Como metodologia, é privilegiado o contato direto com os assistidos através de visitas de uma equipe de profissionais com formação nas áreas de agropecuária e assistência social.

A abordagem coletiva é planejada a partir das observações e dados levantados pela equipe durante as visitas, da análise do contexto de ATER na região, das informações obtidas junto às entidades locais de organização social e de eventuais demandas do público atendido.

Entre os meses de agosto e dezembro de 2012, em continuidade às ações já desenvolvidas no período anterior, foram implementadas estratégias que deram maior sustentação ao atendimento do proposto pelo PBA.

Considerando-se que o público alvo priorizado nesse período foram os agricultores reassentados por meio de carta de crédito, utilizou-se os seguintes instrumentos para o alcance dos objetivos propostos:

#### a) **Perfil de ingresso e visitas técnicas ao agricultor**

A partir da aplicação de questionário de Perfil de Ingresso (**Anexo 4.2.1-1 Perfil de Ingresso**) foram identificadas as condições produtivas e sociais da família na nova propriedade.

Além da realização de diagnóstico inicial das condições em que se encontra o agricultor, este instrumento subsidia a setorização e a organização de grupos de discussão e dos segmentos mulher, jovem, e idoso.

A partir das visitas para perfil de ingresso dos agricultores realocados com carta de crédito, iniciou-se a pré-setorização considerando-se, nesse primeiro momento, a concentração geográfica das propriedades. Foram então estabelecidos os setores de Medicilândia, Brasil Novo, Altamira/Assurini, Anapú/Pacajá, Senador José Porfírio-Sul, Senador José Porfírio-Norte e Vitória do Xingu. Os agricultores situados em Anapú, Pacajá e Placas estão na categoria isolados. Com a conclusão desta primeira fase de visitas técnicas e a emissão de novas cartas de crédito, serão considerados os critérios de similaridade produtiva e facilidade de acesso para atividades coletivas, o que poderá alterar os agrupamentos.

Neste período foram realizados 29 perfis de ingresso, perfazendo um total de 93 beneficiários de Carta de Crédito contatados desde o início do projeto.

Na segunda visita, a **visita técnica** propriamente dita, identificam-se dados subsidiários à definição das linhas de atendimento de ATES, tais como: aspectos relevantes que por ventura obstaculizem o desenvolvimento de atividades produtivas; necessidade ou não de orientação técnica; demandas sociais específicas que deverão ser encaminhadas para outras instâncias; que conteúdos temáticos deverão ser alvo de reuniões setoriais; quais elementos deverão ser discutidos nas propostas de exploração produtiva da propriedade rural (Planos de Exploração Agropecuária de Desenvolvimento Social - PEADS)<sup>1</sup>; e quais elementos são importantes para o fomento de projetos para atendimento dos segmentos de maior vulnerabilidade – idosos, jovens e mulheres.

---

<sup>1</sup> No PBA, estes projetos receberam o nome de Projetos Anuais de Exploração Agropecuária (PEAP), que foram “renomeados” por um título avaliado como mais adequado.

Entre os meses de agosto e dezembro foram realizadas 75 visitas técnicas, algumas registradas nas Figuras 4.2.1-1 a 4.2.1-6 (Anexos 4.2.1-2 – Visitas aos beneficiários de Carta de Crédito e 4.2.1-3 Mapa das famílias visitadas pela equipe de ATES)

**Quadro 4.2.1 -1-Visitas aos Beneficiários de Carta de crédito**

MUNICÍPIO DE DESTINO	PERFIL DE INGRESSO	VISITA TÉCNICA
Altamira	19	15
Anapu	04	02
Brasil Novo	14	13
Medicilândia	32	27
Pacajá	02	02
Placas	03	-
Senador José Porfírio	12	11
Uruará	0	-
Vitória Do Xingu	07	05
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>75</b>

	
<p><b>Figura 4.2.1 – 1 - Residência de Raimundo N. L. Santana, no município de Brasil Novo</b></p>	<p><b>Figura 4.2.1 - 2 – Plantação de mandioca entremeada por outras culturas</b></p>

	
<p><b>Figura 4.2.1- 3 – Residência de Juldásio Miguel Arcaño em Medicilândia</b></p>	<p><b>Figura 4.2.1 - 4 – Vista da área do mesmo proprietário</b></p>

**b) Reuniões setoriais e de grupos de agricultores**

A reunião com agricultores e entidades tem por objetivo apresentar projetos, levantar e incorporar sugestões e demandas, organizar grupos de trabalho e construir propostas junto aos jovens, mulheres e idosos. As reuniões setoriais terão início no próximo período.

Em dezembro de 2012 houve a primeira reunião com mulheres, no setor Brasil Novo, acompanhando o Dia de Campo com foco na cultura cacaujeira. O desenvolver da atividade foi prejudicada pelas fortes chuvas na noite anterior, o que dificultou a chegada das agricultoras.

Durante o encontro, com participação de sete agricultoras, foi aplicada pesquisa pela assistente social e desenvolvidas dinâmicas de grupo para a discussão do papel feminino na atividade agropecuária.

Como resultado, as participantes se comprometeram na divulgação do projeto e na organização de reuniões periódicas com mulheres deste setor e foi pré-agendado um segundo encontro para o final de fevereiro, onde deverão ser discutidos projetos de geração de renda alternativa para a propriedade rural e fornecidas informações sobre benefícios sociais, principalmente aposentadoria rural.

	
<p><b>Figura 4.2.1-5</b> Reunião de Mulheres em Brasil Novo</p>	<p><b>Figura 4.2.1-6</b> Reunião de Mulheres em Brasil Novo</p>

### c) Dias de Campo e Visitas Técnicas Monitoradas

Estas atividades correspondem à abordagem coletiva de cunho técnico, com temáticas definidas a partir das necessidades identificadas pela equipe de ATES durante as visitas às propriedades e das demandas colocadas pelos agricultores e entidades.

Considerando que (i) a maioria das propriedades adquiridas pelas cartas de crédito possui plantio de cacau como a principal atividade (**Anexo 4.2.1-4 Cacau nas propriedades adquiridas por carta de crédito**), (ii) que um número significativo de agricultores assistidos não tem experiência anterior nessa atividade e (iii) as condições apresentadas pelo calendário agrícola para a cultura do cacau na região, em dezembro de 2012 foi realizado o 1º Dia de Campo sobre Cacau: Podas e Preparação de Covas, no setor de Brasil Novo.

Apesar das fortes chuvas da noite anterior a atividade contou com a participação de 15 agricultores. O evento aconteceu em dois módulos: no primeiro foi apresentada a equipe e em seguida foram ministrados aspectos teóricos da cultura cacauzeira: discorreu-se sobre a importância de uma boa preparação das covas para plantio visto ser comum na região os agricultores não conhecerem o procedimento correto para essa atividade e por estar-se no início do período chuvoso, os agricultores abrirão covas para o plantio definitivo não só do cacau com também de outras culturas;



também foram abordados diferentes tipos de podas do cacau e sombreamento, destacando a importância destes manejos para o desenvolvimento da lavoura cacauceira.

No segundo módulo do encontro, na parte da tarde, os participantes dirigiram-se à propriedade de um reassentado, o Sr Josivam, onde foi realizada a parte prática da atividade: puderam observar a forma correta de realizar os diferentes tipos de podas (poda de formação, de manutenção e de desbrota), assim como a abertura de covas simples e de covas adubadas. Durante essa prática, todos puderam observar a variação da cor do perfil do solo em profundidade e a presença da matéria orgânica. Como resultado, ficou pré-agendada um 2º Dia de Campo, similar, para final de fevereiro. Participarão os agricultores desse setor e serão discutidos o mercado dos produtos e a administração financeira da propriedade rural. (**Anexo 4.2.1-5 Lista de Presença, 4.2.1-6 Convite e Observações Técnicas**)

	
<p><b>Figura 4.2.1- 7</b> Introdução da palestra</p>	<p><b>Figura 4.2.1 - 8</b> Dinâmica com os participantes</p>
	
<p><b>Figura 4.2.1 - 9</b> – Abertura de covas</p>	<p><b>Figura 4.2.1 - 10</b> – Prática de poda</p>

No âmbito da **formulação de hipóteses sobre a direcionalidade dos trabalhos de ATES**, aconteceu o *workshop interno* em três etapas: (i) 1º a 9 de agosto, visando a motivação e o entrosamento da equipe de campo e a adequação dos trabalhos previstos no projeto, com o nivelamento do conhecimento sobre o PBA e sobre este projeto em particular; (ii) 27 a 30 de agosto, para aprofundamento da discussão sobre os projetos sob responsabilidade da equipe e (iii) no período de 19 a 21 de novembro, para discussão, refinamento e definição mais específica dos instrumentos de campo - formulário do Perfil de Ingresso, Plano de Exploração Agropecuária e Desenvolvimento Social e Caderneta de Campo (**Anexo 4.2.1- 7 PEADS e Anexo 4.2.1 – 8 Caderneta de Campo**).

	
<p><b>Figura 4.2.1 - 11</b> – Seminário Interno, de 19 a 21/11/12</p>	<p><b>Figura 4.2.1 - 12</b> – Seminário Interno, de 19 a 21/11/12</p>

Ainda no âmbito da **formulação de hipóteses sobre os rumos dos trabalhos de ATES** e da **Prospecção de Parcerias**, foi realizada a Oficina de Intercâmbio Emater/CNEC WorleyParsons nos dias 23 e 24 de outubro.

Com a presença de 15 (quinze) técnicos da Emater dos escritórios de Altamira, Anapú, Brasil Novo, Medicilância, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu e um diretor da Emater Central/Belém, durante dois dias foi discutida a situação da agropecuária regional, seus problemas e oportunidades a partir das experiências de assistência técnica prestada aos municípios situados na Área de Influência da UHE de Belo Monte. (**Anexo 4.2.1-9 Relatório da Oficina de Intercâmbio**)





**Figura 4.2.1 - 13 – Oficina de Intercâmbio CNEC Worley Parsons – Embrapa 23 e 24/10/12**



**Figura 4.2.1 - 14 – Oficina de Intercâmbio CNEC Worley Parsons – Embrapa 23 e 24/10/12**

Em novembro de 2012 foi também realizada uma visita técnica à Estação Experimental da Embrapa pelos integrantes e responsáveis pela execução do projeto, acompanhada por um pesquisador e um técnico de campo da Embrapa, ocasião em que foram apresentados experimentos com SAF e outras possibilidades produtivas para a região. (anexo 4.2.1-10 Lista de Presença Visita Técnica Estação Experimental Embrapa)



**Figura 4.2.1 - 15 – Visita à Estação Experimental da Embrapa**

Com relação às comunidades da Volta Grande do Xingu –Trecho de Vazão Reduzida, em outubro foram realizadas visitas às localidades com objetivo de identificar moradores com atividades rurais.

Até o momento foram identificados três (3) agricultores familiares, realizados cinco (5) agendamentos para as propriedades nas ilhas e oito (8) para a vila de Belo Monte do Pontal. Nove (9) entrevistas geraram dúvidas quanto aos critérios de enquadramento e estão sendo analisadas com mais detalhe. Por questões de agendamento e problemas

de acesso às comunidades devido à paralisação do canteiro de obras da UHE Belo Monte, na ocasião, este levantamento será concluído em janeiro de 2013.

O sucesso das atividades de ATES é fundamentado no trabalho em rede de diferentes instituições que abordam algum ou diferentes aspectos do produto do PBA “Prospectar Parcerias”. A partir de contatos com a Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), foi agendada para dezembro de 2012 uma reunião com a coordenação do MMTCCA - Movimento de Mulheres Trabalhadoras do Campo e da Cidade de Altamira, com o objetivo de apresentar as propostas de ATES para esse segmento e conhecer o projeto que tal instituição vem desenvolvendo com as mulheres rurais da região.

Com a presença da Assistente Social e de uma Agrônoma da equipe de ATES, da Presidente do Movimento e de uma filiada ao movimento, foram levantadas várias possibilidades de ação conjunta e apresentadas algumas experiências na busca de qualidade de vida e direitos da mulher, seja da zona urbana ou rural. Especificamente para a mulher na agricultura o movimento relatou o projeto de criação de galinhas desenvolvido com as mulheres da região do Assurini/Altamira, na busca de geração de renda, melhoria da alimentação familiar e integração da mulher na capacidade produtiva da propriedade rural (**Anexos 4.2.1-11 Lista de presença reunião com o MMTCCA - Movimento de Mulheres Trabalhadoras do Campo e da Cidade de Altamira**).

**Quadro 4.2.1 - 2 – Relação de Produtos Encaminhados ao IBAMA ou outros órgão no Período do 3º RC**

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Não foram emitidos documentos ao IBAMA no período de vigência deste relatório					

4.2.1.2.1. *CRONOGRAMA GRÁFICO*

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

# PACOTE DE TRABALHO - 4.2.1 Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar

Atividades | Produtos

Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental)  
 Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista da LO da casa de força  
 Início geração comercial da 1ª UG CF Complementar  
 Enchimento Reserv. Interm. - LO Casa de Principal (Belo Monte)  
 Entrada operação última UG da CF Complementar  
 Início geração comercial CF Principal

Item	Descrição	2011				2012				2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
<b>CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO</b>																									
4	<b>PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA</b>																								
4.2	<b>Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais</b>																								
4.2.1	<b>Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar</b>																								
1	Sistematizar dados da Pesquisa Socioeconômica	■	■	■	■																				
2	Formular hipóteses acerca da direcionalidade dos trabalhos de ATES					■	■	■	■																
3	Setorizar beneficiários do projeto					■	■	■	■																
4	Organizar grupos de discussão					■	■	■	■																
5	Organizar reuniões setoriais					■	■	■	■																
6	Incorporar sugestões apresentadas aos projetos									■	■	■	■												
7	Elaborar Projetos de Exploração Agropecuária									■	■	■	■												
8	Fomentar a participação de jovens, idosos e mulheres									■	■	■	■	■	■	■									
9	Estabelecer espaços para debates periódicos									■	■	■	■	■	■	■									
10	Prospectar parcerias									■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
11	Realizar Dias de Campo									■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
12	Identificar e realizar cursos de capacitação									■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
13	Instalar Unidades Demonstrativas									■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
14	Realizar 1 (uma) visita técnica									■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
15	Avaliação e Monitoramento					■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

**LEGENDA**

- Linha de Base - Alteração do PBA
- Realizado/Andamento
- Previsto até o fim do produto

#### 4.2.1.3. RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Tomando como base as informações do Cadastro Sócio Econômico até novembro/2012, realizou-se uma análise dos dados levantados, buscando o delineamento do perfil do público alvo do projeto. (**Anexo 4.2.1-12 Análise Parcial do CSE**).

A Oficina de Intercâmbio Emater-CNEC trouxe elementos importantes sobre cada um dos municípios, refinando as informações e hipóteses já construídas a partir das demandas regionais e quais estratégias teriam viabilidade comprovada, positiva ou negativamente.

Contribuiu para uma visão do perfil dos agricultores situados no trecho de vazão reduzida - que não serão diretamente afetados pelo empreendimento bem como dos agricultores que não constituem o público desse projeto -, e indicou os problemas e as oportunidades para a agricultura familiar na região. Foram sinalizados também os caminhos para desenho de uma parceria efetiva entre as duas instituições.

Embora o fluxo de emissão de cartas de crédito seja contínuo, o tempo necessário para os beneficiários tomarem posse de suas novas propriedades, limita a expansão das atividades de extensão rural. Em alguns casos demora-se mais de três (3) meses até que se concretize a mudança do interferido e a posse efetiva da área.

Neste contexto, os trabalhos são executados em duas frentes: aplicação do instrumento de perfil de ingresso aos novos beneficiários e, concomitantemente, visitas técnicas ao público já inserido no projeto.

As visitas técnicas realizadas às propriedades adquiridas por carta de crédito foram significativas para a coleta de dados que subsidiarão a estruturação preliminar dos projetos de exploração agropecuária que serão construídos com os agricultores.

Os seminários de capacitação interna foram fundamentais para reflexão sobre as dificuldades encontradas nos instrumentos até então utilizados, e contribuirão objetivamente na reformulação e na construção daqueles que começarão a ser aplicados no próximo período. Considera-se que instrumentos melhor estruturados facilitam o entendimento por parte do agricultor e possibilitam melhor sistematização dos dados.

Estes instrumentos auxiliarão na elaboração e no monitoramento dos Projetos de Exploração Agropecuária. A partir dos dados obtidos nas visitas juntamente com a metodologia discutida durante os seminários, os formulários dos PEADS serão alimentados de informações e sua construção junto aos agricultores deverá acontecer no primeiro bimestre de 2013.

Considerando a importância do papel da mulher na consolidação do núcleo familiar e na condução de diferentes atividades estruturais na propriedade rural, o segmento feminino será o polarizador para a organização dos trabalhos com os demais grupos, a

partir dos diferentes problemas identificados pelas entrevistas. Durante a primeira reunião de mulheres, realizada em dezembro no setor do Brasil Novo, foi testado um instrumento de entrevista com as mulheres, que está em análise para aprovação. Registra-se que, apesar de poucas, as agricultoras demonstraram muito interesse em mobilizar outras mulheres e fortalecerem os grupos de jovens e idosos.

O interesse demonstrado pelos agricultores, no 1º Dia de Campo sobre Cacao: Podas e Preparação e Covas, pela temática abordada demonstra o quanto foi significativo este evento. Tanto que houve o pré-agendamento do 2º encontro para fins de fevereiro.

A busca por parcerias iniciada no semestre anterior, prosseguiu neste semestre com a realização da Oficina de Intercâmbio com a Emater, de contatos com a Embrapa para discussão de Termo de Cooperação, e com Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP). Esta última, apesar de demonstrar interesse em atuar conjuntamente, informou que o projeto com as mulheres agricultoras ainda está em estruturação, mas existem outras frentes com possibilidade de parceria, principalmente as relacionadas à organização dos produtores de cacao orgânico e às atividades das Casas Familiares Rurais.

#### 4.2.1.4. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Para o próximo período terão continuidade às ações em andamento no sentido de consolidar o trabalho de ATES.

A elaboração do Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural às famílias interferidas será concluída no início do próximo semestre, estando em fase final de construção.

Os contatos para perfil de ingresso continuarão seguindo o ritmo das liberações das cartas de crédito, sendo considerados os períodos de efetivação das mudanças dos beneficiários.

A partir da caracterização dos moradores da Volta Grande do Xingú - Trecho de Vazão Reduzida, o instrumento de perfil de ingresso será aplicado durante os meses de janeiro e fevereiro de 2013.

A setorização dos beneficiários se concretizará com a realização das reuniões setoriais que acontecerão a partir de janeiro de 2013. Em cada setor deverá ocorrer ao menos um dia de campo e uma reunião de mulheres durante o semestre, ampliando os espaços para discussão, fomentando a participação dos jovens e idosos e possibilitando o contato das famílias com instituições envolvidas com o desenvolvimento rural da região.

Com a consolidação do Projeto de Reassentamento Rural, em área adquirida para reassentamento coletivo, os interessados nesta modalidade deverão compor o público para atendimento da ATES ainda antes da posse e mudança para o novo lote, visto



que deverão ser estruturadas atividades de organização social que viabilizem a exploração da área, tanto individual como coletiva, de forma viável econômica, ambiental e socialmente.

Os Projetos de Exploração Agropecuária e Desenvolvimento Social de cada propriedade serão pré-estruturados com as informações já coletadas e, na continuidade das visitas técnicas serão construídos de maneira conjunta entre o técnico responsável e o agricultor.

A prospecção de novas parcerias terá continuidade dos contatos já iniciados: a Fundação Viver, Produzir e Preservar tem um trabalho consolidado com a comunidade rural dos diferentes municípios da região - Casas Familiares Rurais - e pode ser significativa parceira nas atividades junto às mulheres e, principalmente, com jovens; também devem ser desenvolvidas atividades conjuntas com a Embrapa e Emater; e atenção especial deve ser dada à Universidade Federal do Pará, campus Altamira, no sentido do projeto propiciar estágios de vivência para os graduandos dos cursos de Engenharia Agrônoma e Florestal.

#### 4.2.1.5. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Sonia Maria Brito Mota	Coordenadora Temática	Geógrafa	0601021661/D	5649204
Daniel Carvalho	Supervisor de Campo	Eng Agrônomo	CREA-MG 67161/D	811353
Maria Francisca Alhambra Bartolome	Consultoria	Eng Agrônoma	SP 0600638773/D	5514715
Amaury Daros de Carvalho	Consultoria	Eng Agrônomo	DF 0601217263/D	288275
Solange Tóla	Coordenadora de Campo	Eng Agrônoma	SP 0601459927/D	5568607
Patrícia do Socorro Pinheiro Carrera	Técnica de Execução	Assistente Social	CRESS - 3807	5561264
Antonio Manuel Paiva de Miranda	Técnico de Execução	Eng Agrônomo	PA 2629/D	5537092
Flávio José Ribeiro	Técnico de Execução	Eng Agrônomo	MG 71831/D	5532801
Hilma Pinheiro	Técnico de Execução	Assistente Social	CRESS - 4816-PA	5561365
João Victor Gualberto da Silva	Técnico de Execução	Eng Agrônomo	PA 17734/D	5560971

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Mônica Luiza de Brito	Técnico de Execução	Eng Agrônoma	PA 16741/D	5561232
Erisnaldo Soares Moura	Técnico de Execução	Técnico agropecuário	AP 1515/D	5575509
Alexandre Batista da Costa	Técnico de Execução	Técnico agropecuário	PA 5085/D	5574995

#### 4.2.1.6. ANEXOS

**Anexo 4.2.1 - 1 – Formulário do Perfil de Ingresso**

**Anexo 4.2.1 - 2 – Planilha de Visita aos Beneficiários**

**Anexo 4.2.1 - 3 – Mapa das propriedades adquiridas por Carta de Crédito**

**Anexo 4.2.1 - 4 – Quadro Cacau nas propriedades adquiridas por Carta de Crédito**

**Anexo 4.2.1 - 5 – Lista de Presença Dia de Campo e Reunião de Mulheres**

**Anexo 4.2.1 - 6 – Convite e Observações Técnicas do Dia de Campo e Reunião de Mulheres**

**Anexo 4.2.1 - 7 – Formulário Plano de Exploração Agropecuária e Desenvolvimento Social**

**Anexo 4.2.1 - 8 – Formulários Caderneta de Campo**

**Anexo 4.2.1 - 9 – Relatório da Oficina de Intercâmbio CNEC Worley Parsons – Emater**

**Anexo 4.2.1 - 10 – Lista de Presença Visita Técnica Estação Experimental Embrapa**

**Anexo 4.2.1 - 11 – Lista de Presença Reunião Movimento de Mulheres de Altamira**

**Anexo 4.2.1 - 12 – Análise Parcial do CSE**